

Seja Bem-vindo

Resumo das notícias do dia

Porto Alegre, Quarta-Feira, 5/5/2004

Notícias

- Opinião
- Economia
- Internacional
- Política
- Geral
- Esporte
- Palavra do Leitor
- Capa do site

Cadernos

- Empresas & Negócios
- Jornal da Lei
- JC Contabilidade
- Panorama
- Viver
- Automotor
- JC Logística
- Especial: Empresas Centenárias
- Especial: Telecomunicações

Colunistas

- Adão Oliveira
- Affonso Ritter
- Antônio Hohlfeldt
- Carlos Bastos
- Carlos Pires de Miranda
- Danilo Ucha
- Eduardo Bins Ely
- Fernando Albrecht
- Hélio Nascimento
- Ivan Mattos
- Jaime Cimenti
- José Luiz Fuscaldo
- Maria Wagner
- Osni Machado
- Prof. Roberto Henry Ebelt
- Salimen Júnior
- Vinicius Ferlauto

O JC

- Institucional
- Comercial**
- Assine o JC !
- Expediente
- Fale Conosco
- Prêmios

Cartunista

- Santiago Kayser do dia

IMPRIMIR RECOMENDAR TAMANHO DA LETRA

Este caderno é atualizado nas quartas-feiras, dia de sua circulação

► **JC Contabilidade**

5/5/2004

Futuro promete integração de informações gerenciais e fiscais

Por Jaqueline Schmidt

Uma loja efetua uma venda e registra no emissor de cupom fiscal. Automaticamente, após o fechamento do caixa, o sistema gera uma planilha eletrônica com as informações gerenciais para o lojista e informações fiscais para o contabilista, que são enviadas através de um portal seguro. Após coleta e análise das informações, o profissional publica com senhas um balancete diário para consulta do lojista, do mesmo modo que o banco disponibiliza hoje a movimentação da conta corrente para o cliente. Guias para pagamentos de impostos e contribuições não precisam mais ser enviadas fisicamente. Tudo acontece através de e-mail, com os links para impressão das mesmas.

A visão de futuro alimentada pela ampliação e popularização do acesso à internet já não parece assim tão distante. A atividade contábil começa a sofrer os efeitos, na maioria benéficos, da informatização de todas as etapas produtivas. A promessa que essa revolução traz para o segmento é integrar as informações geradas pelos clientes, em tempo real, com as obrigações fiscais e contábeis exigidas pela legislação fiscal e comercial.

"Haverá uma revolução tecnológica na qual a cada dia que passa o contabilista não realizará o re-trabalho, pois tudo estará integrado", prevê o contador, engenheiro eletrônico e vice-presidente da Região Sudeste da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis (Fenacon), Nivaldo Cleto. "Com certeza, o Fisco estará na terceira ponta coletando automaticamente essas informações para cercar cada vez mais a possibilidade dos contribuintes não sonegarem os impostos", acrescenta. Otimizar e promover a convergência de ações, visando ao combate à sonegação e o aumento da eficiência tributária, são objetivos do projeto de e-ICMS (Imposto sobre Circulação de Serviços e Mercadorias), que vai integrar todos os sistemas da administração da Receita Pública do Rio Grande do Sul.

"Nosso objetivo é reduzir a sonegação e buscar o que continuar existindo", diz o diretor da Receita, Luiz Antônio Bins, ressaltando que os autos de infração e multas aplicadas em 2003 resultaram na recuperação de R\$ 655 milhões. O ICMS é o a grande fonte de receita do Estado, responsável pela arrecadação de R\$ 9 bilhões no ano passado.

A novidade que reduz ao tempo real a apuração do imposto, hoje mensal, já está sendo testada em 18 empresas gaúchas que fazem parte do projeto-piloto do e-ICMS. Companhias como a Gerdau e a Ipiranga Petroquímica estão dispensadas de apurar o imposto, entregar a GIA Mensal e Anual por



Indicadores
Dia 4 de maio de 2004

Bovespa +1,42%
Volume: R\$ 1,176 bi

O comunicado do Fed garantindo que os juros básicos dos EUA não vão disparar, mas terão alta gradual, representou um alívio para o mercado brasileiro e a bolsa ampliou o movimento de alta, embora não tenha conseguido manter o patamar de 20 mil pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
+1,93%	-10,11%	+56,02%

Dólar Comercial

.....	2,9680/2,9700
Banco Central	. 2,9688/2,9696

Paralelo

São Paulo 2,9300/2,9970
Porto Alegre 2,9000/2,9600

Turismo

Mercado 2,8900/3,0300
Porto Alegre 2,8000/3,0000

Euro Comercial 3,59622

Turismo 3,5063/3,6285

Euro/Dólar 1,21101

Serviços

- Receba grátis nossa Newsletter
- Tenha o JC como página inicial
- Adicione o JC aos seus favoritos
- Personalize o seu JC Online

Enquete JC

O governo fixou o novo salário mínimo em R\$ 260,00. Ele é

- Suficiente para as necessidades básicas
- O que é possível pagar no momento
- Apenas um piso para a fixação de salários

votar



Moa



conta do processamento automático das informações.

O diretor da Receita ressalta outra vantagem para o contribuinte, além da redução de trabalho e custos. "O crédito está vinculado ao débito no sistema eletrônico", diz. Ele acrescenta que as integrantes do grupo-teste que está ajudando a desenvolver as ferramentas que, no futuro, serão estendidas às demais também contam com a possibilidade de efetuar consultas ao cadastro em tempo real.

O presidente da Comissão de Tecnologia do Conselho Regional de Contabilidade, Ricardo Kerkhoff, enumera outros avanços trazidos pela tecnologia, como a maior disponibilidade de informações agregadas para geração de dados estatísticos que possibilitam prestar informações detalhadas e com maior agilidade. "Também proporcionar ao cliente acesso irrestrito sobre o seu negócio, a qualquer momento, em qualquer lugar, através da internet".

Não é hora
de você realmente
usar a internet?

Antecipação evita congestionamento virtual

As recomendações quanto ao risco de deixar para a última hora a declaração do Imposto de Renda Pessoa Física parecem ter surtido efeito. O congestionamento virtual, que chegou a ser considerado ameaça, não comprometeu a prestação de contas de quase 1,5 milhão de contribuintes no Estado.

A estratégia usada pelos escritórios para afastar qualquer risco já é usual: antecipar, na medida do possível, a declaração. "Nós comunicamos os clientes em duas oportunidades, por escrito", diz o contador Jaime Gründler Sobrinho. O escritório dele, Rosário Contabilidade, na Capital, apresentou 150 declarações este ano. Sem problemas de atraso. "Desde fevereiro começamos a alertar sobre o prazo e as multas", ressalta.

No mercado há 32 anos, ele acompanhou o tempo da máquina de datilografia e carbono, quando a declaração tinha que ser entregue, fisicamente, nos bancos. "Era uma loucura, nem todos recebiam depois do horário de fechamento", lembra. "Seria inteligente por parte da Receita Federal dispensar os empresários já que existem mecanismos que informam sobre a renda", opina.

A Receita Federal determinou, por meio da Instrução Normativa número 415, que a partir do dia 1 de maio os contribuintes não poderão mais fazer em formulários de papel as declarações retificadoras do Imposto de Renda. A determinação vale para declarações retificadoras de qualquer exercício anterior ao ano de 2004. A partir de agora, portanto, essas declarações serão feitas exclusivamente por meio eletrônico.

Profissionais querem ser ouvidos sobre ferramentas

O desenvolvimento de soluções tecnológicas para facilitar a prestação de contas com o Fisco e outros órgãos de governo só cumprirá suas promessas, de redução da burocracia e eliminação de demonstrações redundantes, se for fruto de uma parceria entre a classe contábil e os idealizadores desses sistemas. A avaliação é do presidente da Comissão de Tecnologia do Conselho Regional de Contabilidade, Ricardo Kerkhoff.

Segundo ele, experiências de parcerias como a desenvolvida entre o CRCRS e o governo estadual comprovam benefícios para ambos. "Na passagem de 2002 para 2003, desenvolvemos um trabalho junto ao setor de desenvolvimento da Secretaria da Fazenda, na intenção de minimizar erros na GIA Anual. Resultado: foi o primeiro ano em que o prazo não foi prorrogado", ressalta.

Para o profissional, a tecnologia traz vantagens e desvantagens. Por um lado, há o conhecimento que aumenta o valor agregado dos serviços e destaca os bons profissionais e a minimização dos erros. Por outro, o aumento de custos decorrentes pelo desenvolvimento e adequação de

sistemas, necessidade de treinamento de pessoal, hardware e software, já que a maioria dos sistemas disponíveis para validação de informações exige a plataforma Windows como base. "O futuro nos cobrará maior conhecimento efetivo, agilidade nos resultados, padronização de relatórios de dados e um profundo conhecimento em informática", prevê. Livre de obrigações redundantes, a rotina do profissional deverá se voltar para a gestão, através da orientação da tomada de decisões pelo cliente. Para Kerkhoff, esse benefício ainda não está claro para parte da classe. "Estamos caminhando para processos autônomos e eficientes de informação digital, o que não é bem visto pelos que avaliam que a classe pode vir a perder com a tramitação de arquivos entre Fisco e cliente e vice-versa", explica, acrescentando que, na opinião dele, ocorrerá o contrário. "Seremos muito mais necessários na gestão ideal destes ativos e passivos", garante.

ICMS eletrônico resume seis operações distintas

O e-ICMS concentrará, em uma única operação, pelo menos seis obrigações acessórias decorrentes do fato gerador. Segundo a previsão da Receita Pública Estadual, nota fiscal, registro nos livros, emissão de três tipos distintos de guias e no próprio meio eletrônico (disquete), que antecedem o pagamento do imposto, serão dispensáveis com a entrada em cena do registro e do livro eletrônico.

O fiscal Newton Berford Guaraná é um dos responsáveis pela implantação do novo sistema. "O e-ICMS vai valorizar o registro eletrônico do fato gerador que, num futuro próximo com registro eletrônico via certificação digital, vai substituir o papel", adianta.

O recurso mais moderno em termos de certificação digital, em uso no Estado no julgamento virtual realizado pelo Tribunal de Justiça do Estado (TJRS), é o token de identificação digital. Como outros mecanismos que estão em estudo no setor de Informática da Secretaria Estadual da Fazenda, ele visa garantir a validade jurídica destes processos.

Guaraná lembra que, mais que vantajosa ou prejudicial, a mudança é necessária. "O ICMS foi criado em 1967 e foi pensado para a realidade da época", argumenta. "A própria matriz tecnológica foi modificada, com impacto na máquina do Estado", diz. Numa apresentação elaborada para os fiscais da Receita, ele contrapõe a era papel, marcada pela máquina de escrever, o arquivo papel, a conferência manual e o conceito de mundo estável, e a era digital, onde entram em cena o computador, o banco de dados, cruzamento de informações e o mundo cada vez mais dinâmico. O Rio Grande do Sul possui 1,2 milhão de contribuintes dos quais 30 mil já contam com sistemas de apuração eletrônica em todas as etapas do processo. Estes estão sendo notificados para fornecer as informações no formato exigido pelo sistema.

Com isso, poderão economizar trabalho importando dados da GIA Mensal para a Anual. Guaraná destaca que 10 mil empresas já se adequaram, 8,3 mil receberam a solicitação e outras 8,5 mil deverão recebê-la nos próximos dias.

Contabilistas servem a dois senhores

"O Impacto Tecnológico na Relação Fisco-Contribuinte-Contabilista" foi tema da primeira teleconferência de 2004, pelo sistema Senac e STV, realizada na semana passada, e teve como palestrante principal o vice-presidente da Região Sudeste da Fenacon, Nivaldo Cleto. O programa teve apoio CRCSP e foi transmitida para todo o País.

"A tecnologia veio para ficar. É irreversível. Seu impacto nas relações do ente fiscal com o contribuinte está pressionando demais o elo mais fraco da corrente: o contabilista", conclui o contador e engenheiro eletrônico, que concedeu entrevista exclusiva ao Jornal do Comércio.

Cleto disse que os profissionais se vêem obrigados a "servir a dois senhores". "O primeiro, seu cliente, por obrigação contratual, o que é muito bom, pois assegura sua sobrevivência; ao segundo, sem remuneração, nem o menor reconhecimento, por uma imposição de cumprir tarefas próprias do governo", acusou.

Jornal do Comércio - Qual o impacto da tecnologia no custo contábil?

Nivaldo Cleto - O impacto é a rápida obsolescência dos equipamentos e softwares que utilizamos para atender às exigências legais. Os agentes arrecadadores criaram aplicativos que trabalham com mais rapidez e segurança em equipamentos de última geração, como por exemplo os da linha Pentium 4. O volume de complexidade desses dados torna o uso da tecnologia imprescindível. Um computador de primeira linha hoje custa em torno de R\$ 2 mil a R\$ 3 mil com o sistema operacional embutido, normalmente esses equipamentos duram no máximo de três a quatro anos. Fora os computadores temos que ter um acesso à internet com banda larga para entregar as inúmeras obrigações acessórias existentes e fazer pesquisas constantes sobre as mudanças na legislação. Ainda devemos manter impressoras laser, jatos de tinta e matriciais, e isso custa muito dinheiro.

JC - O computador permite atender mais clientes em menos tempo, mas exige atualização. Como fica o saldo dessa combinação?

Cleto - O computador e a moderna estrutura de TI permitem atender mais clientes em menos tempo com os resultados das informações cada dia mais confiáveis. Quem ganha com isso é o cliente permitindo que o profissional da área contábil possa dedicar mais tempo à análise dos resultados operacionais do seu negócio (do cliente), sugerindo a implantação de novos processos de controles financeiros e contábeis para os clientes gerirem melhor suas empresas, e o saldo seria mais dinheiro no caixa do cliente, conseqüentemente cobrança de honorários mais satisfatórios pelos profissionais.



Copyright © Companhia Jornalística J.C. Jarros - Todos os direitos reservados.

Av. João Pessoa, 1282 - POA - RS - CEP 90040-001 - Fone (51) 3213.1300 - Fax (51) 3213.1339 ou 3213.1332

Produzido por  DIVEX